



## **COMUNICADO AOS BENEFICIÁRIOS DA ADM**

### **REDE LUSÍADAS SAÚDE SEM SERVIÇOS CONVENCIONADOS COM O IASFA A PARTIR DE 21 DE OUTUBRO DE 2019**

O Grupo Lusíadas Saúde comunicou, na sexta-feira à tarde, ao Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P., (IASFA) que irá deixar de prestar os serviços ao abrigo das convenções celebradas, a partir de 21 de outubro de 2019, podendo, contudo, os beneficiários da ADM beneficiar daqueles serviços ao abrigo do regime livre, a preços e condições que se propõe anunciar oportunamente.

O IASFA lamenta esta decisão unilateral do Grupo Lusíadas Saúde e informa os seus Beneficiários que continua a desenvolver todos os esforços para garantir a sustentabilidade do sistema, tendo apresentado o plano de ação para o equilíbrio financeiro do subsistema público de saúde “Assistência na Doença dos Militares” (ADM), onde se inclui o calendário e as condições para se regularizar a dívida acumulada, e a normalização do pagamento da faturação emitida pelos prestadores de cuidados de saúde da rede de convencionados da ADM, sejam pequenas e médias empresas do sector ou grandes grupos, todos eles, incluindo o Grupo Lusíadas Saúde.

Como foi recentemente confirmado e veiculado pela comunicação social, o Ministério das Finanças, o Ministério da Defesa Nacional e a Direção do IASFA estão na fase final da definição de uma proposta que irá regularizar uma parte significativa da dívida existente, bem como regular novas condições que garantam a previsibilidade, transparência e sustentabilidade da ADM, em benefício dos subscritores, prestadores privados e do IASFA.

O IASFA continua a trabalhar ativamente na adoção das soluções que assegurem a sustentabilidade deste subsistema público de saúde, de forma a garantir a qualidade e regularidade do apoio na doença aos seus Beneficiários, sejam Militares, ex-Militares Deficientes das Forças Armadas ou os seus familiares.

Lisboa, 29 de setembro de 2019

O Conselho Diretivo do IASFA